

## **APRESENTAÇÃO E PROGRAMA DE ATIVIDADES**

### **Palavras da candidata:**

Sou Tanielle Abreu, mulher, negra, 31 anos, mestre em políticas públicas, doutoranda e pesquisadora sobre Diversidade e Inclusão nas organizações na FEA-USP de Ribeirão Preto. Empenhada com mudanças sociais, especialmente no que se relaciona à garantia dos direitos humanos e à implementação de políticas afirmativas, quero muito poder ajudar a Universidade de São Paulo a promover ações significativas e efetivas junto ao Conselho de Inclusão e Pertencimento (CoIP) e à Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP).

Tenho uma trajetória pautada na representação discente e luta estudantil por igualdade de oportunidades, respeito aos direitos de todos e à diversidade. Presidi o Centro Acadêmico de Administração na graduação (UFMA); Fui 1º lugar no Prêmio Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos com o projeto "Políticas de Diversidade Racial e de Gênero nas Empresas Maranhenses"; Sou pesquisadora do Núcleo de Direitos Humanos e Diversidade (N-Direitos), do Grupo de Pesquisa em Gestão Pública da FEARP|USP (G-Public) e do Grupo de pesquisa e extensão em Relações de gênero, étnico-raciais, geracionais, mulheres e feminismos (GERAMUS).

Minha candidatura à representação discente no CoIP significa que acredito numa gestão institucional pautada no respeito, na democracia, na participação e na inclusão para democratizar a educação e torná-la emancipadora.

Defendo uma gestão que pense nos discentes de modo a ajudá-los em termos de acesso, permanência, desenvolvimento e carreira. Também em termos da saúde mental e emocional. Uma universidade mais humanizada.

### **Propostas para desenvolvimento junto ao CoIP:**

- a) Elaborar ou levantar censos que nos permitam ter um diagnóstico sobre os dados raciais, de gênero, de sexualidade, PcD nos diversos espaços da USP;
- b) Estimular continuamente a promoção de atividades e eventos que abordem o respeito aos direitos humanos e à diversidade na USP – tais princípios estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU;
- c) Propor rodas de conversas com a comunidade acadêmica sobre inclusão em diversos níveis - preparando o clima institucional para a implementação de políticas afirmativas;
- d) Pensar estratégias e políticas de diversidade e inclusão em diversas frentes e espaços;
- e) Elaborar diretrizes, no âmbito da USP, para ações voltadas a temas como saúde mental, moradia, bolsas, auxílios, creche, restaurante universitário, políticas para igualdade de gênero, raça, PcD e lgbtqia+, entre outros que estão no arcabouço da competência do CoIP.

### **Slogan:**

“Diversidade e Inclusão geral para uma sensação de pertencimento real!”